

Inocêncio promete rever cálculo

O presidente da Câmara dos Deputados, Inocêncio Oliveira, comprometeu-se ontem com o ministro-chefe do Gabinete Civil, Henrique Hargreaves, em rever os cálculos dos salários convertidos em URV. Hargreaves, que localizou Inocêncio no interior do Maranhão, disse que o diretor geral do Senado, Manoel Vilela, também haveria de suspender o pagamento da folha com o reajuste majorado até uma definição sobre o impasse. Segundo Hargreaves, o presidente da Câmara foi taxativo:

"Não tenho interesse nenhum em prejudicar o plano. Se houve erro de interpretação, vamos suspender as folhas e rever os cálculos", teria dito Inocêncio ao chefe do Gabinete Civil.

A questão entre Congresso e Executivo é exatamente a conversão dos salários em URV pelo valor do dia 20 e não pelo dia 30, como recomenda a medida provisória 434. Isso dá aos funcionários um aumento real de 10,9%. Segundo Hargreaves, da parte do Legislativo, a questão está sanada. Resta saber como ficará o caso no Judiciário que, até o momento, não manifestou interesse em rever os valores postos em suas folhas de pagamento.

Depois de conversar com Inocêncio, Hargreaves telefonou para o presidente Itamar Franco, que se mostrou satisfeito com a saída encontrada pela cúpula do Legislativo.